



GLOBALEDA

GRUPO EDA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

Cl.
S.
F.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1. Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências
2. Atividade
3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

- De acordo com o Boletim Económico de outubro de 2018, publicado pelo Banco de Portugal, a economia portuguesa no primeiro semestre de 2018 continuou em expansão, embora de forma mais moderada face a 2017.
- O FMI prevê um crescimento da economia Portuguesa de 2,3% em 2018 e 1,8% para 2019.
- O abrandamento projetado para o PIB em 2018 resulta da desaceleração das exportações e da FBCF, tendo o consumo privado registado um crescimento ligeiramente superior ao verificado em 2017. Face ao observado no passado, o crescimento do PIB caracteriza-se por um maior equilíbrio da procura interna e as exportações.
- O ritmo de criação de emprego desacelerou, mas excede o crescimento da atividade, tendo a situação do mercado de trabalho continuado a melhorar no primeiro semestre de 2018. A redução da taxa de desemprego reflete uma redução da incidência do desemprego de longa duração.
- A taxa de desemprego atingiu, no segundo trimestre de 2018, o valor mais baixo desde o segundo trimestre de 2004. A diminuição do desemprego está a contribuir para um maior crescimento salarial.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

- Perspetiva-se que a inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, diminua para 1,4% em 2018, valor este inferior em 0,2 pp, face ao verificado em 2017.
- Na Região Autónoma dos Açores, de acordo com o Boletim Trimestral de Estatística (BTE) relativo ao 3º Trimestre de 2018, do Serviço Regional de Estatística dos Açores, constata-se o aumento do Indicador de Atividade Económica (IAE), 2,2%, em setembro 2018.
- Verifica-se um aumento da população empregada, apesar de não ter sido suficiente para absorver a totalidade da mão de obra existente, com reflexos na taxa de desemprego, que passou de 8,2% para 8,7%.
- Ao nível do setor primário, verifica-se que o leite entregue nas fábricas tem registado uma evolução positiva, 4,4% nos últimos 3 meses, quando comparado com o trimestre homólogo, bem como o setor das pescas, com a pesca descarregada, a apresentar crescimentos consideráveis (114,9% nos últimos 3 meses, comparativamente ao trimestre homólogo 2017).
- No setor secundário, a produção de leite para consumo também registou uma evolução muito favorável registando um acréscimo de 20,4 %, nos últimos 3 meses, quando comparado com o período homólogo do ano anterior.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

- No setor terciário, o número de passageiros desembarcados regista também um crescimento positivo nos últimos três meses, relativamente ao período homólogo do ano anterior (4,1%). As dormidas em estabelecimentos hoteleiros registaram um decréscimo de 0,5% nos últimos 3 meses, sendo que nos últimos 12 meses verifica-se um crescimento de 1,3%, quando comparados com os respetivos períodos homólogos do ano anterior.
- O desembarque de passageiros nos aeroportos manteve a tendência de crescimento, com um acréscimo de 3,9%, nos últimos 12 meses e de 4,1% nos últimos 3 meses, relativamente aos respetivos períodos homólogos, do ano anterior.
- Os valores relativos a venda de cimento registaram um decréscimo de 4,4%, nos últimos 12 meses e de 6,7% nos últimos três meses, quando comparados com os respetivos períodos homólogos, do ano anterior.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

Indicador	Período	Variações homólogas			
		últimos 3 meses		últimos 12 meses	
Leite de vaca entregue nas fábricas	Out 18	▲	4,4%	▲	3,2%
Pesca descarregada	Out 18	▲	114,9%	▲	85,4%
Venda de cimento	Out 18	▼	-6,7%	▼	-4,4%
Energia elétrica produzida	Out 18	▲	1,1%	▲	1,2%
Abate de carne (bovinos, suínos e aves)	Out 18	▲	8,2%	▲	6,7%
Leite para consumo	Out 18	▲	20,4%	▲	8,3%
Índice de vendas com. Retalho – Prod. Alimentares	Out 18	▲	4,4%	▲	4,3%
Turismo (dormidas estabelecimentos hoteleiros)	Set 18	▼	0,5%	▲	1,3%
Desembarque de passageiros nos aeroportos	Out 18	▲	4,1%	▲	3,9%
Venda de automóveis novos	Out 18	▲	4,9%	▲	11,6%

Indicador	Período	Valor
Indicador da Atividade Económica	Set 18	2,2%
Taxa de Desemprego	3º Trim18	8,7%
Taxa Média de inflação	Out 18	0,9%

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

- De um modo geral, as organizações enfrentam desafios globais que obrigam à melhoria do conhecimento do negócio para suporte de decisão rápida e assertiva, maior recolha e análise de informações, disponibilidade e grande interação com os clientes, aumento de eficiência dos processos internos e externos, identificação e exploração de novos modelos de negócio e mercados e, finalmente aumento da produtividade dos trabalhadores. A informação e as comunicações, neste contexto, são pilares essenciais.
- A Internet das Coisas (IoT), o Machine-to-machine (M2M), a Wearable Computing, os Drones, a Robótica, a Impressão 3D, os Sistemas Cognitivos, a Biologia Sintética, os Interfaces Naturais de Computação,... são “aceleradores de inovação” que ampliam radicalmente as capacidades e aplicações suportados em transporte de dados, que, a par do Big Data Analytics, do Virtual Reality, do Blockchain, exigirão cada vez mais recursos e elevados níveis de investimento ao nível dos SI e das Telecomunicações.
- O desenvolvimento de equipamentos com maior capacidade de processamento e memória permite igualmente o desenvolvimento de aplicações mais sofisticadas e mais consumidoras de recursos. Há um crescimento constante na utilização dos serviços IP de alta capacidade.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

Para Portugal a IDC identificou 10 tendências na base da transformação da indústria das TIC :

1. **Digitalização da economia global** - Em 2021, pelo menos 30% da economia nacional será digitalizada. Em termos globais, a IDC prevê que mais de 50% esteja digitalizada pela mesma altura;
2. **Plataformas de transformação digital** - Em 2019, 25% das 100 maiores organizações portuguesas irão desenvolver uma nova estratégia de TI para suportar uma plataforma de transformação digital, tendo em vista competir numa economia cada vez mais digital. A nível mundial, estima-se que este valor seja de 60% nas duas mil maiores empresas;
3. **Cloud core** - Estima-se que em Portugal, em 2021, o investimento e despesa empresarial em serviços cloud e respetivo hardware, duplique e ultrapasse os 400 milhões de euros. A nível global, atingirá os 500 mil milhões de euros;
4. **Inteligência Artificial** - Em 2019, 30% das iniciativas de transformação digital irão incorporar algum tipo de serviço baseado em inteligência artificial. Em 2021, mais de 50% das novas aplicações terão este tipo de tecnologia e mais de 50% dos consumidores irão interagir com um bot. Em termos globais, mais de 90% dos consumidores irão interagir com bots e mais de 40% das iniciativas de transformação digital envolverão inteligência artificial, em 2020;

pu
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

5. **Aplicações ágeis** - O desenvolvimento de aplicações na Europa irá centrar-se em arquiteturas hiper ágeis, nomeadamente cloud PaaS e funções Azure. Além disso, 70% dos micro-serviços serão desenvolvidos em tecnologias de containers. No mundo, 80% do desenvolvimento aplicacional será feito sobre plataformas cloud PaaS;
6. **Interfaces humanas digitais** - Em 2020, mais de 10% dos trabalhadores portugueses vão utilizar soluções de realidade aumentada (25% nas organizações mundiais). A tendência aponta também para mais de 50% das novas aplicações recorrerem a voz como interface de comunicação. A biometria também estará em destaque (25% das 100 maiores empresas nacionais e 50% das mundiais);
7. **Blockchain** - Em cerca de três anos, pelo menos 15% das 100 maiores organizações portuguesas irão recorrer à tecnologia de blockchain para criar serviços confiáveis, seguros e escaláveis. No sector financeiro, mais de 25% dos bancos deverá utilizar este tipo de solução para gerir transações;

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

cu
m.
J

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

8. **Monetização de dados** - Em 2020, mais de 35% das 100 maiores empresas nacionais irão desenvolver novos fluxos de receita com base em dados no modelo Data-as-a-Service (DaaS), desde venda de dados em bruto a métrica e serviços de recomendações. A nível mundial, mais de 90% das duas mil maiores organizações terão uma oferta deste género;
9. **Ferramentas low-code e no-code** - Mais de 10% das aplicações empresariais e 25% das novas funcionalidades das aplicações não serão desenvolvidas por programadores, em 2021;
10. **Economia das APIs** - Em 2021, mais de 35% das 100 maiores organizações do mercado português terão mais de 30% das suas interações digitais realizadas através de parceiros no ecossistema através de APIs.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

No sector das Telecomunicações, os dados relativos ao 1.º semestre de 2018, em Portugal, publicados pela ANACOM apresentam as seguintes tendências:

- O número de subscritores que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia a cerca de 2,4 milhões, mais 10,8% do que no 1º semestre de 2017. Nos Açores, verificou-se um crescimento ainda superior ao registado no todo nacional, com 17,1%, atingido uma taxa de penetração de 56 clientes residenciais por cada 100 famílias, inferior no entanto ao total do país em 1,8 pp.
- Estima-se que em Portugal, no 1º semestre de 2018, o número de alojamentos cobertos por rede de alta velocidade em local fixo (FTTH/HFC) tenha atingido os 4,5 milhões, registando um acréscimo de 4,8% e uma taxa de cobertura de 71,8%, mais 3,2 pp comparativamente a igual período em 2017. Nos Açores, no mesmo período o número de alojamentos cobertos por rede de alta velocidade em local fixo (FTTH/HFC) é de 97 mil, registando um acréscimo de 1,4% e uma taxa de cobertura de 86,6%, mais 1,0 pp comparativamente a igual período em 2017.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

- 12,3 milhões de assinantes ativos do serviço telefónico móvel em utilização em junho de 2018, 0,6% de variação homóloga.
- 95,7% dos residentes em Portugal são clientes do serviço telefónico móvel. Ou seja uma taxa de penetração de 168 por cada 100 habitantes (s/ M2M taxa de penetração de 119,1).
- Cerca de 22,2 % dos clientes adquiriram o serviço no âmbito de um pacote convergente.
- A Meo é líder de mercado dos acessos móveis ativos, com utilização efetiva, com 42,7%, seguida da Vodafone com 30,3% e da Nos com 24,7%:
- 11,7 milhões de telemóveis, + 0,6% do que no semestre homólogo. Voz + Internet 54% (+7,5% do que no semestre homólogo) Voz 41% e PC/ Tablet 5%.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

CM
M.

2. Atividade

Tendo por base a análise externa e da empresa foram equacionados os seguintes **Objetivos Estratégicos** da GLOBALEDA que, numa perspetiva integrada serão partilhados com a organização e, por sua vez darão origem também a objetivos individuais e de equipa.

- Alcançar o Resultado previsto para o ano económico e promover a carteira de negócios para os anos seguintes;
- Reforçar a atitude comercial ao nível dos Sistemas de Informação e Telecomunicações, (incluindo a atividade de agenciamento comercial Vodafone) congregado a oferta complementar de produtos e serviços, baseada numa abordagem sistemática à base de clientes;
- Explorar novas áreas de negócio que tirem partido do potencial de know-How acumulado e alavanquem o cross selling;
- Consolidar e reforçar a notoriedade da empresa;
- Ajustar e agilizar a estrutura da empresa tendo em conta o negócio, o mercado e os novos hábitos e roteiros do consumo;
- Rever e melhorar o Sistema de Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Melhorar a organização interna e a produtividade;
- Promover o bem estar dos trabalhadores.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

2. Atividade

- A GLOBALEDA tem como atividades principais a Comercialização de Telemóveis e Acessórios, Comissionamento de Comunicações Móveis, Projeto, Desenvolvimento, Execução, Operação e Manutenção de Infraestruturas de Telecomunicações e de Sistemas de Informação.
- Em 2018 foi possível iniciar/concluir um conjunto de projetos estruturantes e estratégicos para a empresa, nomeadamente a certificação de conformidade integral da empresa com normas ISO 9001 Qualidade; ISO 14001 Ambiente e OHSAS 18001 Segurança e Saúde do Trabalho, a reorganização da empresa, com nova estrutura orgânica, revisão e sistematização dos procedimentos em matérias de gestão de Recursos Humanos e concretização de investimento em instalações e equipamentos.
- Em 2019 será dada continuidade à gestão destas matérias, nomeadamente no que se refere à melhoria contínua do Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança e ao desenvolvimento dos investimentos projetados para 2019 no valor de 88.000,00 euros em instalações e equipamentos.
- Em 2019 será dada continuidade ao trabalho ao nível do Agenciamento Comercial Vodafone tendo em vista melhorar a oferta e os resultados, nomeadamente no segmento empresarial, a par do desenvolvimento dos trabalhos em curso, nas áreas das Telecomunicações e dos Sistemas de informação, particularmente dos contratos de operação e manutenção de infraestruturas de clientes, que exigem garantia constante de qualidade atendendo ao grande impacto destas funcionalidades na atividade corrente desses clientes ocupam a prioridade de atuação.
- A função comercial de promoção e o desenvolvimento de novos projetos para assegurar a sustentabilidade empresarial ocupam, a par das atividades anteriores, um papel essencial na atividade prevista para 2019.
- Para 2019, prevê-se um Volume de Negócios de cerca de 5 milhões de euros.

2. Atividade

A empresa procura criar uma cultura de serviço assente no conhecimento e no envolvimento de todos os seus trabalhadores de modo a que os mesmos se sintam integrados e responsáveis pela criação de valor para a empresa, para os clientes e para si.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
São Miguel	55	59	61	61	61	61
Sta. Maria	0	1	2	1	1	1
Terceira	10	10	10	9	10	9
S.Jorge	2	2	2	2	3	2
Pico	5	5	3	3	3	3
Faial	3	3	3	3	4	4
Açores	75	80	81	79	82	80
Lisboa	4	4	4	4	4	5
Total	79	84	85	83	86	85



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

Enquadramento

- ✓ As projeções financeiras apresentadas foram elaboradas em setembro de 2018, tendo como base de partida os dados relativos ao período de janeiro a agosto desse ano, e assentam num modelo de simulação da atividade, em que as receitas são limitadas a um valor resultante da avaliação dos trabalhos em carteira acrescido de um montante a angariar que, com ele conjugado não obrigue ao reforço de dotações.
- ✓ Assim, os réditos apresentados devem ser considerados como referenciais, cujo limiar deve ser atingido e ultrapassado para melhorar os resultados a obter no final de cada ano.
- ✓ Para 2019, o resultado obtido é inferior ao histórico recente mas permite estabelecer o ponto de equilíbrio mínimo.
- ✓ Num contexto de mercado muito concorrencial, em que não é possível determinar antecipadamente a evolução e o alinhamento da procura, nem o valor da oferta de trabalho bem-sucedido, considera-se adequado apresentar um cenário assente num princípio de prudência, não obstante ser essencial que (i) se verifique permanentemente e atempadamente as oportunidades de negócio que o mercado coloca; (ii) se avalie essas oportunidades e (iii) se decida em função do risco/benefício para a empresa, de modo a potenciar e maximizar os resultados.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

Pressupostos - Proveitos Operacionais

- ✓ Os proveitos operacionais previstos para 2019 apontam para um valor de 5 113 milhares de euros.
- ✓ Relativamente ao negócio associado à **Comercialização de Telemóveis e Acessórios e Comissionamento de Comunicações Móveis** foi estabelecido um volume de negócios de 895,7 mil euros. Acresce ainda o valor de 151,5 mil euros, registado em Outros Rendimentos e Ganhos. Considera-se em 2019 um evolução nas receitas de 7,7%, face ao valor estimado para 2018 e uma evolução média anual de 2,0% no período 2020 a 2023.
- ✓ Os proveitos associados ao Móvel consideram o rappel correspondente ao valor das ativações de volume feitas pela Globaleda, prestações de serviços e atribuição de comparticipações financeiras relativas a gastos com publicidade e o pagamento de rendas fixas e variáveis atribuídas às lojas 100% Vodafone, (LVI) exploradas pela Globaleda.
- ✓ O valor previsto de proveitos ao nível da **Operação, Manutenção e Desenvolvimento de Infraestruturas de Telecomunicações** para 2019 é de 1 560 mil euros, idêntico ao estimado para 2018, para os anos seguintes foi considerado um valor entre 1,6 e 1,7 milhões de euros, anuais, ou seja uma taxa de crescimento médio anual de 2%.
- ✓ Ao nível dos **Sistemas de Informação** para 2018 estima-se um nível de faturação de 2,8 milhões de euros. Para 2019 considerou-se um valor de faturação de cerca de 2,5 milhões de euro. Para os anos seguintes foi considerado um valor entre 2,6 e 2,7 milhões de euros, anuais, ou seja uma taxa de crescimento média anual de 1,9%.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

Pressupostos - Proveitos Operacionais

Volume de Negócios

(milhares de euros)

	Real					Previsão					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vendas	965	950	699	130	90	78	81	87	90	93	93
Prestação de Serviços	3 381	4 883	6 391	6 639	5 894	5 164	4 881	5 001	5 149	5 302	5 302
TOTAL	4 347	5 833	7 090	6 769	5 984	5 242	4 962	5 088	5 239	5 395	5 395
Móveis	1 622	1 467	1 318	828	888	832	896	922	950	978	978
Vendas	883	950	699	130	90	78	81	87	90	93	93
Comissões e outros serviços	739	517	619	698	798	754	814	835	860	886	886
Infraestruturas de Telecomunicações	2 348	1 743	3 272	2 732	1 354	1 595	1 560	1 599	1 647	1 696	1 696
Sistemas de Informação	377	2 623	2 500	3 209	3 742	2 814	2 506	2 567	2 643	2 720	2 720
TOTAL	4 347	5 833	7 090	6 769	5 984	5 242	4 962	5 088	5 239	5 395	5 395

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

Pressupostos - Custos Operacionais

(milhares de euros)

	2013	2014	2015	2016	2017	Previsões					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023					
Custo das Mercadorias Vendidas	966	945	674	122	96	492	475	499	514	532	532
Fornecimentos e Serviços Externos	2 228	2 781	3 902	4 035	3 026	2 351	2 227	2 294	2 351	2 445	2 445
Gastos com o pessoal	1 415	1 787	1 845	1 851	1 865	1 926	2 237	2 277	2 317	2 358	2 358
Amortizações	46	145	215	210	235	171	55	49	46	37	16
Imparidades	7	1	28	65	2	0	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	7	24	16	9	7	218	7	7	7	8	8
TOTAL	4 670	5 682	6 679	6 292	5 231	5 158	5 001	5 126	5 235	5 380	5 359

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

Pressupostos – Custos Exploração

- O **Custo das Mercadorias Vendidas** reflete a alteração, a partir de 2016, do modelo de gestão entre a Vodafone e os agentes, passando o stock a ser da responsabilidades da operadora e o agente a ser remunerado por via comissionamento e, a partir de 2018, a movimentação por esta rubrica dos materiais integrado na implementação de projetos nas áreas das Telecomunicações e dos Sistemas de Informação. Prevê-se em 2019 um Gasto de 475 mil euros.
- Para 2019, prevê-se que os encargos com **Fornecimentos e Serviços Externos** atinjam um valor de 2 227 mil euros, em linha com as necessidades decorrentes dos projetos nas áreas das telecomunicações, dos sistemas de informação e da comercialização dos móveis. Para os anos seguintes, admitiu-se um acréscimo de gastos com fornecimentos e serviços externos, privilegia-se a opção pelo recurso pontual a serviços externos como forma de complementaridade das competências de base existentes na empresa evitando-se um crescimento de custos menos flexíveis, como gastos com pessoal. No período 2019 a 2023 regista-se uma taxa média de crescimento anual de 2,4%.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

Pressupostos – Custos de Exploração

- ✓ Prevê-se que os **Gastos com Pessoal** em 2019 possam alcançar o valor de 2 237 milhares de euros. O acréscimo considerado nesta rubrica contempla o reforço necessário para a implementação da organização ao nível dos Recursos Humanos, para harmonização do regime remuneratório na empresa.
- ✓ A coexistência de políticas salariais distintas (Novabase Consulting, Novabase Atlântico, Oni Açores, EDA) provocadas pelas alterações societárias ocorridas em 2008 e 2013, com os processos de cisão e fusão, os congelamentos salariais ocorridos desde 2007, por força de decisões internas e normas legislativas, e a necessidade de implementação de regras articuladas com a atividade da empresa em negócios distintos, com maior/menor intensidade concorrencial (Agente Comercial Vodafone, Telecomunicações e Sistemas de Informação) conduziram à implementação, de forma gradual, de um processo que garanta a aplicação de um regime normativo e remuneratório sistematizado que assegure segurança e capacidade de retenção e de desenvolvimento dos recursos humanos e do know-how da empresa, essencial à sua sustentabilidade num contexto, que atravessamos, de grande pressão sobre recursos humanos especializados em áreas da economia digital.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

Demonstrações Financeiras e Indicadores

(euro)

						Previsões					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
PROVEITOS E GANHOS	4 481 291	6 025 316	7 224 997	6 940 231	6 183 780	5 650 613	5 113 543	5 234 885	5 385 737	5 541 114	5 541 114
Vendas	965 493	950 108	698 966	129 576	89 917	78 177	81 375	87 200	89 816	92 510	92 510
Prestação de Serviço	3 381 020	4 882 771	6 391 249	6 639 419	5 894 078	5 163 745	4 880 668	5 001 185	5 149 421	5 302 103	5 302 103
Subsídios à Exploração	0	0	0	10 237	16 400	3 600	0	0	0	0	0
Reversões	0	0	0	0	76 370	18 292	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	134 778	192 437	134 735	161 000	107 015	386 799	151 500	146 500	146 500	146 500	146 500
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	47	0	0	0	0	0	0	0	0
CUSTOS E PERDAS	4 722 694	5 763 646	6 711 907	6 312 591	5 241 553	5 162 746	5 001 457	5 125 781	5 234 872	5 379 653	5 358 523
Custo das Mercadorias Vendidas	966 016	944 919	673 808	121 683	96 147	491 704	475 000	498 750	513 713	531 692	531 692
Fornecimento e Serviços Externos	2 228 485	2 781 382	3 901 709	4 034 538	3 025 930	2 351 000	2 226 970	2 293 779	2 351 123	2 445 168	2 445 168
Gastos com Pessoal	1 414 871	1 786 535	1 844 584	1 851 355	1 865 367	1 926 198	2 237 000	2 276 546	2 316 804	2 357 786	2 357 786
Amortizações	46 450	144 617	215 133	209 621	234 605	171 034	55 346	49 444	45 847	37 494	16 237
Imparidades	7 341	1 369	27 902	65 271	1 818	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas	6 657	23 512	15 624	9 051	7 270	218 219	7 141	7 262	7 385	7 513	7 640
Juros e gastos similares suportados	52 874	81 313	33 147	21 072	10 414	4 591	0	0	0	0	0
RESULTADO DO EXERCICIO ANTES DE IMPOSTOS	-241 403	261 670	513 090	627 640	942 228	487 867	112 086	109 104	150 865	161 461	182 591
IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO DO PERIODO	-178 281	62 041	77 396	122 077	178 374	89 378	20 512	19 966	27 608	29 547	33 414
RESULTADO DO EXERCICIO DEPOIS DE IMPOSTOS	-63 122	199 628	435 694	505 564	763 854	398 489	91 574	89 138	123 257	131 914	149 177
EBIT	-188 529	342 981	546 237	648 712	952 642	492 458	112 086	109 104	150 865	161 461	182 591
EBIT DA	-142 079	487 598	761 370	858 333	1 187 247	663 492	167 432	158 548	196 712	198 955	198 828

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2018-2023

Demonstrações Financeiras e Indicadores

(euro)

BALANÇO						Previsões					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ATIVO NÃO CORRENTE	938 237	1 042 643	1 062 855	986 381	929 632	611 258	643 912	594 468	548 622	511 127	494 891
Ativos fixos tangíveis	749 814	728 477	838 848	891 034	929 253	610 977	643 631	594 187	548 341	510 847	494 610
Ativos intangíveis	0	165 297	108 624	51 951	0	0	0	0	0	0	0
Participações financeiras	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Ativos por impostos diferidos	188 418	148 864	115 378	43 391	374	276	276	276	276	276	276
ATIVO CORRENTE	3 145 319	2 861 220	3 931 303	3 652 166	3 374 735	3 846 300	3 597 521	3 712 460	3 864 477	4 001 431	4 112 873
Inventários	129 909	109 251	24 698	16 035	16 595	110 540	109 626	110 926	111 745	112 729	112 729
Clientes	2 299 682	2 056 439	3 291 998	3 008 891	1 984 227	2 552 212	2 416 491	2 477 758	2 550 910	2 626 258	2 626 258
Adiantamentos a fornecedores	30 803	3 924	14 766	9 140	1 637	18 566	0	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	22 329	5 587	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras contas a receber	375 322	463 114	512 190	539 288	789 179	577 289	548 735	520 182	491 628	463 074	434 520
Diferimentos	31 641	36 801	22 905	68 222	9 623	7 997	7 997	7 997	7 997	7 997	7 997
Ativos não correntes detidos p/vend	160 814	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caixa e depósitos bancários	94 819	186 104	64 746	10 591	573 473	579 696	514 672	595 597	702 197	791 373	931 370

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

Demonstrações Financeiras e Indicadores

(euro)

BALANÇO						Previsões					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
CAPITAL PRÓPRIO	786 472	986 100	1 421 794	1 927 358	2 691 213	3 089 703	2 982 033	3 025 384	3 104 071	3 174 357	3 257 577
Capital realizado	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000
Reservas legais	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464
Outras reservas	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866
Resultados transitados	-15 737	-78 858	120 770	556 465	1 062 028	1 825 884	2 025 128	2 070 916	2 115 485	2 177 113	2 243 070
Resultado líquido do período	-63 121	199 628	435 694	505 564	763 855	398 489	91 575	89 138	123 257	131 914	149 177
PASSIVO NÃO CORRENTE	875 893	426 914	113 795	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos de acionistas	875 893	426 914	113 795	0	0	0	0	0	0	0	0
PASSIVO CORRENTE	2 421 191	2 490 849	3 458 569	2 711 190	1 613 153	1 367 855	1 259 400	1 281 544	1 309 028	1 338 201	1 350 187
Fornecedores	959 149	1 348 404	1 548 890	861 018	667 022	556 626	523 931	541 926	555 859	577 620	577 429
Estado e outros entes públicos	191 951	132 380	282 485	153 324	298 165	176 197	117 981	118 649	128 641	132 413	136 894
Financiamentos obtidos	605 643	273 979	817 098	1 192 385	0	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	616 057	696 131	356 686	317 950	305 360	404 240	386 696	390 177	393 736	397 376	405 072
Diferimentos	48 391	39 955	453 410	186 514	342 607	230 792	230 792	230 792	230 792	230 792	230 792
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	4 083 556	3 903 863	4 994 158	4 638 547	4 304 366	4 457 558	4 241 433	4 306 928	4 413 099	4 512 558	4 607 764

Deste modo, estima-se para o ano de 2019 e seguintes que a situação financeira da GLOBALEDA se apresente equilibrada com indicadores adequados de Liquidez e de Solvabilidade.

3. Orçamento para 2019 e Previsões 2019-2023

(milhares de euro)

[illegible]

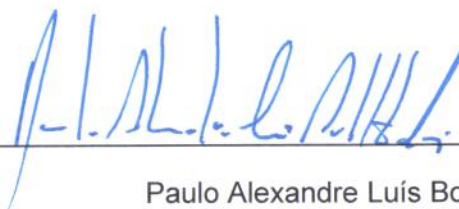
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

Ponta Delgada, 10 de dezembro de 2018

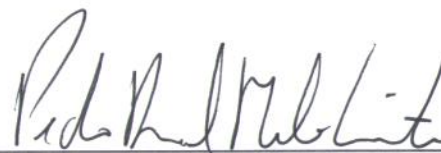
O Conselho de Administração



Maria do Carmo Cabrita Marques Matias Martins



Paulo Alexandre Luís Botelho Moniz



Pedro Daniel Melo Leite